



ISSN 1809-3213

SBE Notícias

Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 2 - Nº 63 - 21/09/2007

GOVERNO AMEAÇA CAVERNAS

Por Clayton Ferreira Lino (SBE 0029)
Presidente do Conselho Nacional da Reserva
da Biosfera da Mata Atlântica (CNRBMA)

Em surdina, sem qualquer participação da sociedade, espeleólogos, cientistas, ambientalistas, está sendo preparado um grande golpe contra a conservação das cavernas brasileiras.

O Ministério de Minas e Energia, em conjunto com a Casa Civil da Presidência da República estão preparando a revogação do Decreto 99.556/1990, atualmente o mais importante instrumento legal de Proteção ao Patrimônio Espeleológico Brasileiro. Assim, ficaria facilitada a investida de grandes empresas em áreas de cavernas, à exemplo da Barragem do Tijucu Alto (CBA/Votorantim) e Carajás (Companhia Vale do Rio Doce).

A desculpa burocrática é que um decreto não pode regulamentar o artigo da Constituição, que declarou as cavidades naturais subterrâneas como bens da União visando protegê-las. Obviamente esse argumento é frágil, pois desde 1990 está tramitando no congresso o Projeto de Lei (PL) 5.071/1990 (de autoria do Deputado Fabio Feldmann e que teve um substitutivo da então senadora Marina Siva, hoje Ministra do Meio Ambiente) e não fez nada para aprová-lo. Se o tema enfim passou a ser de interesse, o Governo Federal pode propor um substitutivo (com eventuais aprimoramentos) e pedir regime de urgência. A Sociedade Espeleológica, inúmeras vezes, já se dispôs a colaborar no aprimoramento dessa legislação.

O fato de não termos ainda desejado a lei em nada impede o Governo de decretar medidas de proteção ao nosso patrimônio. No caso da Mata Atlântica, antes da aprovação da "lei da Mata Atlântica" este ano (após 14 anos tramitando no Congresso), o Decreto 750/1993 regeu a matéria. Alega-se que existe uma resolução no Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) sobre o assunto e que supriria a falta do decreto. Não é verdade. A Resolução, embora importante, é incompleta e foi baseada na existência do Decreto 5.071/1990. Obviamente, se o Decreto fosse inconstitucional, a Resolução do CONAMA também o seria, o que é um absurdo produzido pelo interesse de abrir a

possibilidade de destruir as cavernas brasileiras.

Aparentemente o Ministério do Meio Ambiente está contrário à medida da Ministra Dilma Roussef em favor do desenvolvimento insustentável predatório. Mas precisa ser cobrado e apoiado pela sociedade para que cumpra seu papel e a constituição seja respeitada.

Outro aspecto preocupante é a intenção de se dividir o Centro de Proteção e Manejo das Cavernas (CECAV) em dois, com os estudos no Instituto Chico Mendes e o licenciamento isolado no IBAMA, facilitando a aprovação de quaisquer obras em áreas críticas.

É fundamental uma reação forte e rápida de toda a comunidade espeleológica, científica, turística e ambientalista do país, bem como, de todos os cidadãos que desejam a proteção do nosso Patrimônio Espeleológico e o respeito à Constituição Federal.

No próximo ano a Constituição de 1988 completará vinte anos promovendo a proteção das cavernas (vide artigo 20 e 216), o que tornou o Brasil um exemplo internacional neste campo. Seria uma vergonha um retrocesso como o que está sendo planejado nos "subterrâneos do poder".

Manifeste a sua indignação ao presidente Lula e seus Ministros:

Presidência da República

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva
(61) 3411-1200 ou 3411-1201
pr@planalto.gov.br

Ministério do Meio Ambiente

Ministra Marina Silva
(61) 3317-1000 ou 3317-1289
marina.silva@mme.gov.br

Casa Civil da Presidência da República

Ministra Dilma Vana Rousseff
(61) 3411-1221 ou 3441-1573
casacivil@planalto.gov.br

Ministério de Minas e Energia

Ministro Nelson José Hubner Moreira
(61) 3319-5041 ou 3319-5913
hubner@mme.gov.br

Manifeste-se também ao Ministério Público, junto aos parlamentares, à mídia, à Sociedade Brasileira e às instituições internacionais.

OFICINA DE RECICLAGEM NA SEDE DA SBE

Dia 22 de setembro (sábado) a SBE realizará em sua sede o "XXIII SBE de Portas Abertas" com a oficina de reciclagem: "**Brinquedos e Jogos Educativos**" coordenada pelo biólogo Emerson Gomes Pedro - Presidente da SBE e membro da equipe de Educação Ambiental do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga nos anos de 2001 e 2002..

Serão apresentados os jogos educacionais criados pela Sessão de Educação Ambiental do Instituto de Botânica de São Paulo, desenvolvidos pela pesquisadora Silvia Corrêa Chiea e sua equipe.

A oficina vai envolver desde a parte conceitual dos jogos educativos até a montagem dos mesmos.

Estes jogos educacionais e ferramentas de Educação Ambiental são dirigidos à crianças do ensino fundamental e médio, além de serem feitos com materiais reutilizáveis como garrafas PET, papelão e revistas.



Tartaruga de garrafa PET
Arte de João do Lixo

Os participantes devem trazer garrafas PET, revistas com figuras de animais, plantas ou de degradação ambiental.

Local: [Sede da SBE](#)
Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP
Data: 22/09/2007
Horário: 10 horas
Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:
www.sbe.com.br/aberta.asp

CHILENA SOBREVIVE DOIS DIAS EM CAVERNA SUBMARINA

Adolescente sobrevive dois dias em uma caverna submarina no sul do Chile. Johana Cárdenas Constanzo, 15, caiu ao mar dia 09 de setembro (Domingo), e foi levada pela correnteza para o interior da caverna onde permaneceu até dia 11 (terça) quando foi resgatada por mergulhadores.

"Passaram dois dias, nós buscávamos um corpo, foi impressionante quando a vi de pé, parada no fundo da caverna. Perguntei a ela se era a menina que havia caído no mar. Ela respondeu que sim e me pediu ajuda", disse o sargento Tomás Jaramillo, mergulhador da Marinha que encontrou a adolescente. "Tenho fé, acredito que foi um milagre", disse ele.



Trabalho de busca na região do acidente



Logo que caiu foi impulsionada pela correnteza para uma parte elevada no interior da caverna

A adolescente caiu, após escorregar, enquanto tirava fotos com algumas amigas em setor próximo ao porto de Talcahuano, cerca de 530 quilômetros ao sul de Santiago. Sua família a considerou morta e realizou cerimônias religiosas para a jovem.

Durante dois dias, mergulhadores da Marinha, pescadores, familiares e amigos trabalharam na busca da adolescente, sem maior sorte, até que decidiram explorar a caverna.

A mãe de Johana, Marina Constanzo, disse que em sonhos sua filha a chamava e

lhe dizia que estava viva. O namorado da jovem, Manuel Rother, afirmou ter escutado gritos que surgiam das profundezas enquanto rastreava as rochas.



Mergulhadores resgataram a adolescente com algumas contusões e princípio de hipotermia

"Nunca pensei que era verdade, em um momento achei que estava imaginando os gritos", disse.

A menina foi levada para um hospital. Ela sofreu algumas contusões, princípio de hipotermia e estava desidratada.

Fontes: Folha Online 12/09/2007
Noticias Navales 12/09/2007

DEPREDAÇÃO DE CAVERNAS NO PARAGUAI: ESCLARECIMENTO

Na edição passada do SBE Notícias, publicamos uma matéria sobre a degradação das cavernas na região de Vallemí, Paraguai. Seguem ao lado os comentários que recebemos do Sr. Victor Medina, engenheiro da INC-Indústria Nacional de Cimento, empresa citada na matéria, isentando-a das depredações e esclarecendo o trabalho preservacionista que vêm desenvolvendo naquela região em parceria com a Associação Espeleológica do Paraguai-AEPy.

Complementando as informações do Sr. Medina, temos uma nota de Griselda Masó, presidente da AEPy, confirmando a importância da parceria INC/AEPy na luta pela proteção das cavernas de Vallemí.

A SBE agradece os esclarecimentos prestados e continua à disposição para ajudar na divulgação e nos trabalhos espeleológicos que vêm sendo desenvolvidos naquela região vizinha do Brasil.



Cavernas sobre o Rio Paraguai

"En referencia al Boletín Electrónico SBE Noticias N° 62 recibido, deseo hacer una aclaración sobre las cavernas de Vallemí, Concepción, Paraguay.

Estoy de acuerdo en varios aspectos descritos en el artículo, salvo el punto donde hace referencia a que el material calcáreo es transportado a una planta de cemento. Esta afirmación está errada, la única planta de cemento en el Paraguay es la INC [Industria Nacional de Cimento], la cual cuenta con una única cantera de extracción de material calcáreo en explotación, para la producción de Clinker en una zona alejada a las cavernas de interés.

El material extraído de estos sitios es realizado por personas que no cuentan con autorización o vínculo legal con la INC y los utilizan en la producción de cal o lo venden como piedra bruta.

La INC está realizando las gestiones administrativas necesarias para proteger y conservar las cavernas ubicadas dentro de su propiedad y que son de interés espeleológico, científico, educativo y turístico. La Lic. Griselda Masó [presidenta da Associação Espeleológica do Paraguai] es testigo de este hecho.

Para mayores informaciones me pongo a disposición de Uds. para mayores aclaraciones".

Ing. Victor Medina
Industria Nacional del Cemento - INC
Paraguay

"A los Editores Revista digital SBE Presente

Estimado señor Nivaldo Colzato Me dirijo a Usted a fin de agradecer la colaboración de SBE por la preocupación por la protección de las Cavernas de Vallemí.

Deseo informar y destacar que en todo momento TAE [Projeto Conheço e Protejo Minha Natureza] y AEPy a tenido la gran colaboración de las autoridades y obreros de la Fábrica Nacional del Cemento para proteger las cavernas de su propiedad.

- Han colocado rejas en las dos cavernas principales Tres Cerros y Santa Cavernas.*
- Se nombro un encargado de las cavernas Señor Francisco Narváez.*
- Por resolución han determinado distintas zonas prohibidas para las detonaciones..*
- Se esta trabajando para tener un manejo sustentable de las mismas.*

Señor Nivaldo, seguimos en comunicación con las autoridades de la INC para conseguir con las autoridades de la SEAM-Secretaría del Ambiente, para poder llevar turistas a la caverna de Tres Cerros.

Le saluda muy Atentamente
Lic. Griselda Masó
Directora TAE
Presidenta de AEPy

ENCONTRADO FÓSSIL DE MAMÍFERO GIGANTE EM CAVERNA NO RJ

Uma expedição paleontológica à região serrana do Rio de Janeiro encontrou restos de um gigante da Era do Gelo, o primeiro fóssil de vertebrado a aparecer no estado, após 25 anos, e o primeiro a ser achado numa caverna. Trata-se de um *Toxodon platensis*, um grande herbívoro que lembra os hipopótamos modernos e que desapareceu da América do Sul há cerca de 10 mil anos.

A descoberta aconteceu no último feriado prolongado de sete de setembro, depois que uma equipe da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) vasculhou uma série de cavernas no município fluminense de Sumidouro. Por enquanto, os achados se resumem a dentes do *T. platensis*, ou toxodonte, e restos de um roedor ainda não identificado, mas os pesquisadores se dizem animados com o potencial da região.

O dente de toxodonte, provavelmente um molar, dá só uma pálida idéia do corpúsculo de 3 m de comprimento e 1,5 m de altura que o bicho tinha em vida, mas talvez ajude a explicar como ele morreu.



Equipe da Unirio em trabalho de exploração

"Parece que há sinais de predação nele. A caverna, que batizamos de Toca do Toxodonte, provavelmente era usada por carnívoros como local de alimentação; eles carregavam parte da presa até lá e só então a comiam", conta o paleontólogo Leonardo Avilla, que chefia o Laboratório de Mastozoologia da Unirio.

O pesquisador diz acreditar, no entanto, que o pobre toxodonte talvez não tenha sofrido uma morte das mais glamourosas. Embora a criatura tenha convivido com o *Smilodon populator*, o maior dente-de-sabre que já existiu, é mais provável que tenha sido devorada por predadores como onças. Isso porque os dentes-de-sabre, com suas enormes presas, talvez não fossem capazes de transportar restos de suas vítimas para lá e para cá; suas bocas não seriam hábeis o suficiente para isso.

NA TRILHA DO MESTRE

Avilla explica que ele e seus colegas chegaram à região de Sumidouro inspirados pelo trabalho de Carlos de Paula Couto (1910-1982), um dos patronos da paleontologia brasileira e o primeiro a achar resquícios dos mamíferos da Era do Gelo na região serrana do Rio. Mas Paula Couto mal chegou a arranhar o potencial fossilífero da região, que ainda continua quase totalmente inexplorada.

As cavernas da região em geral são formadas por rochas de origem vulcânica,

pedaços de morros que se quebraram, rolaram para baixo e acabaram gerando os abrigos. Muitas estão cobertas de guano (fezes de morcegos) ou são muito íngremes, dificultando o acesso dos pesquisadores e exigindo o uso de equipamentos especiais.



Dente de Toxodonte encontrado na caverna

Além da Toca do Toxodonte, os pesquisadores exploraram com sucesso a caverna conhecida como "Ceci e Peri", localizada à margem do rio Paquequer e considerada uma das inspirações para o romance "O Guarani", do escritor José de Alencar. Nesta caverna foi encontrado o dente fossilizado de roedor, provavelmente pertencente a uma espécie viva ainda hoje.

A equipe de pesquisa deve voltar em breve à região, em busca de mais fósseis. Os trabalhos estão sendo apoiados pela prefeitura de Sumidouro, que tem intenção de explorar o potencial turístico dos achados.

Fonte: G1 12/09/2007

INTERCÂMBIO DOUTORAL FRANCO BRASILEIRO

Estão abertas até 31 de outubro as inscrições para o Programa Colégio Doutoral Franco-Brasileiro, realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com o Conselho de Presidentes de Universidades da França.

O objetivo é formar recursos humanos de alto nível nos dois países em diversas áreas do conhecimento. Os estudantes brasileiros interessados devem estar matriculados em cursos de doutorado, avaliados pela Capes, com nota preferencialmente igual ou superior a cinco (5).

Os doutorandos devem ter, ainda, completado um total de créditos compatível com o programa de estudos e o projeto de pesquisa a ser desenvolvido na instituição de destino.

O programa concede bolsas de estudos na modalidade doutorado-sanduíche em regime de co-orientação ou co-tutela. No caso de co-tutela, o doutorando deverá permanecer na instituição de destino pelo

período de 12 a 18 meses e poderá ter seus títulos reconhecidos nos dois países.

No caso de co-orientação, a permanência do doutorando será de 12 meses, sem prorrogação. As atividades serão desenvolvidas sob a supervisão de um co-orientador e não haverá garantia de reconhecimento pela França do título brasileiro.

Os selecionados receberão passagens aéreas, mensalidades de 1,1 mil euros, auxílio instalação e seguro-saúde. As candidaturas serão avaliadas, em uma primeira etapa, por consultores da Capes.

Serão analisados o mérito científico, considerando histórico acadêmico e currículo Lattes do candidato. A responsabilidade da segunda etapa da avaliação é do Comitê de Monitoramento do programa, integrado por reitores de universidades brasileiras. As atividades na França terão início a partir de fevereiro de 2008.

Mais informações:

www.capes.gov.br

Fonte: Agência FAPESP 12/09/2007

TRABALHO SOBRE ESPELEOTURISMO SERÁ APRESENTADO NO II ECOUC

O trabalho "Espeleoturismo no Brasil: o estado da arte da visitação em cavernas e a formação de recursos humanos" será apresentado no II Encontro Interdisciplinar de Ecoturismo em Unidades de Conservação (EcoUC) e Congresso Nacional de Ecoturismo (CONECOTUR).

O evento será realizado pela Physis Cultura e Ambiente (SBE G100) de 08 a 11 de novembro de 2007, em Itatiaia-RJ.

Os autores do trabalho, Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (SBE 0161) e Robson de Almeida Zampaulo, são membros do Grupo de Estudos Ambientais Serra do Mar - GESMAR (SBE G027) e apresentarão um levantamento da atual situação das atividades turísticas em cavernas brasileiras.

Mais informações:

www.physis.org.br/ecouc

Foto do Leitor



Nilton Bernardo Terron

Natureza Tenaz

Data: 07/2007 - **Autor:** Nilton Bernardo Terron (SBE 1293) - GESAP (SBE G017)
Caverna Dente de Cão (MS-102) - Projeção Horizontal: 1.863 m. - Desnível: 46 m.
Bodoquena-MS.

Os trabalhos de exploração e topografia liderados pelo Grupo de Espeleologia Serra da Bodoquena - GESB (SBE G112) indicam que esta pode ser a maior caverna descoberta no estado.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

NOTA DE FALECIMENTO: ISAIAS F. SILVA

A espeleologia brasileira está de luto. Com grande pesar comunicamos o falecimento de Isaías Ferreira da Silva (SBE 0567), aos 45 anos de idade, no último sábado, dia 15 de setembro de 2007, por problemas cardíacos.



Isaías Ferreira da Silva

☆ 04/10/1962
† 15/09/2007

Zaia, como era conhecido pelos amigos, era um espeleólogo e ambientalista nato, liderava o Espeleogrupo Vale do Peruaçu- EVP (SBE G073) de Itacarambí-MG e colaborava em atividades de outros grupos do norte de Minas Gerais como o Espeleogrupo Peter Lund - EPL, o Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados - GEO e o Espeleogrupo Brasília de Minas - EBM.

Nossas condolências aos familiares e amigos.

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

22/09/2007

Oficina de Reciclagem:
Brinquedos e Jogos Educativos
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

janeiro/2008

VI Expedição
SBE-Tocantins
Aurora, Dianópolis e Almas-TO
www.sbe.com.br/campo.asp

03 a 08/02/2008

III CONAE - Congresso
Argentino de Espeleologia
Mallargüe, Mendoza
Argentina

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

MATTAR, H.[Org.]. **A nutrição e o consumo consciente**. São Paulo: Instituto Akatu, 2003.

CARVALHO, L.M.[et al.]. **Encontro Pesquisas em Educação Ambiental: tendências e perspectivas - resumos**. Rio Claro: UNESP, 2001.

FARAH NETO, M.; FREITAS DA SILVA, N.; CAPELLA, M.. **Turismo: espaço e tempo**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2000.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia. Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.